



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

16 de Setembro 2015



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense e AN	Editoria: Moacir Pereira	Data: 16/09/2015
Assunto: Secretário Eduardo Deschamps no PSD		Página: 07

DIÁRIO CATARINENSE

DESCHAMPS NO PSD

O secretário da Educação, Eduardo Deschamps, filiou-se ontem ao PSD de Blumenau. Ele entrou no primeiro escalão do primeiro mandato de Colombo filiado ao PSDB e indicado pelos tucanos. Era secretário adjunto de Marco Tebaldi e se tornou titular quando Tebaldi deixou o cargo. Está no páreo para composições em Blumenau em 2016.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Todos pela Educação	Editoria: Educação	Data: 16/09/2015
Assunto:		Página: Online



Ao 64 anos, idosa volta para a escola e vai para olimpíada de matemática

Arvelina Volpato Vitorino está entre as 217 pessoas com mais de 60 anos que fizeram a prova em todo o país; estudante cursa turma de Educação de Jovens e Adultos

As últimas semanas foram de ansiedade e dedicação para a estudante Arvelina Volpato Vitorino. Craque na matemática, ela está entre os 136 mil estudantes paulistas classificados para a segunda fase da OBMEP (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas), realizada no último sábado (12). Mas Dona Lina, como é conhecida, faz parte de um outro grupo ainda mais restrito. Aos 64 anos, ela está entre as 217 pessoas com mais de 60 anos que fizeram a prova em todo o país.

Modesta, Dona Lina admite que não esperava se classificar para a segunda fase. "No meu tempo, a matemática era diferente, tinha mais problemas. Hoje é mais complexo, tem mais coisas envolvidas do que fazer conta, mas eu fui bem nas aulas, os professores me convidaram e, como sou muito curiosa, resolvi ver como é", conta. "Quando vi que passei, levei um imenso susto", disse.

A olimpíada tem o objetivo de estimular o interesse pela ciência e de revelar talentos da área independente da faixa etária. Em todo o país, quase 18 milhões de alunos foram inscritos, sendo que 888,8 mil passaram para a segunda fase.

Para esta etapa, ela diz que estudou pelo menos quatro horas por dia. "A prova foi tranquila, acho que fui bem. Estudei bastante e resolvi quase todas as questões. Vamos ver o resultado, mas estou feliz de ter participado dessa segunda fase", disse.

Os 6,5 mil melhores colocados receberão medalhas de ouro, prata e bronze e serão convidados a participar do PIC (Programa de Iniciação Científica) no ano que vem.

A vida na escola Dona Lina parou de estudar aos 12 anos, quando estava na 4ª série. À época, ela trabalhava como babá em uma casa de família em Ilha Solteira (SP) e só poderia estudar no período noturno. O pai, austero, não permitiu e ela acabou abandonando a escola.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Aos 19 anos, casou-se com Mauro e foi para Jaú (SP). "Eu tinha vontade de estudar, sempre adorei a matemática, mas aí vieram os cinco filhos e não teve como", contou.

A falta de estudo não impediu que ela exercesse, por 16 anos, a função de merendeira em escolas da rede municipal de Jaú. Lá, conviveu com professores e tomou gosto pelos estudos. "Eu não estudava, mas aprendia muito. Sempre adorei trabalhar em escolas e poder aprender", disse.

Mas só com a aposentadoria, no ano passado, pode realizar o sonho de infância e voltar à sala de aula. Ela se matriculou em uma turma do EJA (Educação de Jovens e Adultos). "Meus filhos, meu marido, meus amigos, todos me apoiaram e eu voltei para a escola. Devo concluir o ensino fundamental até o fim do mês", conta ela, orgulhosa.

Dona Lina conta que pegou gosto pelos estudos e que pretende cursar o ensino médio e, quem sabe, uma faculdade. "Também vou prestar concurso, quero voltar a ser merendeira. E depois, quem sabe, professora."

Novos sonhos aos 60
Longe de ser uma exceção, casos como o de Dona Lina podem ocorrer com frequência cada vez maior. Essa é a opinião do gerontologista Fernando Bignardi, da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo).

O profissional cita como exemplo o fato de que o total de pessoas inscritas no Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) com idade superior a 60 anos ter crescido 41% de 2014 para 2015, totalizando mais de 15,5 mil inscritos. "Antes, dizia-se que a terceira idade era marcada por um declínio da capacidade de aprendizado. Hoje, vemos, cada vez mais, um envelhecimento ativo. Os idosos de hoje querem oportunidades, querem concretizar seus sonhos", afirma. "Hoje, uma pessoa com 60 anos está apenas começando", disse.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Nota 10	Editoria: Educação	Data: 16/09/2015
Assunto: Privados de liberdade terão a opção de cursar ensino médio		Página: Online



Privados de liberdade terão a opção de cursar ensino médio

Pessoas privadas de liberdade em todo o Brasil terão a opção de estudar nos estabelecimentos prisionais do país. A presidenta da República, Dilma Rousseff, sancionou na última quarta-feira, 9, a Lei n.º 13.163, que institui o ensino médio naqueles estabelecimentos.

O novo texto, publicado no Diário Oficial da União de quinta-feira, 10, modifica a Lei de Execução Penal (n.º 7.210, de 11 de julho de 1984) para o cumprimento da universalização da educação básica, conforme previsto na Constituição Federal.

O texto prevê a implantação do ensino médio, regular ou supletivo, com formação geral ou educação profissional de nível médio nos presídios. Caberá aos sistemas de ensino a oferta de cursos supletivos de educação de jovens e adultos.

O atendimento aos privados de liberdade deve constar dos programas de educação a distância e de uso de novas tecnologias de ensino da União, estados, municípios e do Distrito Federal. Além disso, a lei determina que o Censo Penitenciário passe a apurar, em cumprimento da mudança na legislação, o nível de escolaridade dos presos; a existência de cursos nos níveis fundamental e médio e o número de pessoas atendidas.

Também caberá ao censo verificar a implementação de cursos profissionalizantes em nível de iniciação ou aperfeiçoamento técnico e o número de presos atendidos; a existência de bibliotecas e as condições de dos acervos.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: R7	Editoria: Educação	Data: 16/09/2015
Assunto: MEC cria grupo para incluir negros e indígenas em cursos de pós-graduação		Página: Online



MEC cria grupo para incluir negros e indígenas em cursos de pós-graduação

Portaria também quer que estudantes tenham acesso a programas de mobilidade internacional

O MEC (Ministério da Educação) criou um grupo de trabalho para propor ações de inclusão de negros, pardos, indígenas e estudantes com deficiência em programas de mestrado e doutorado. A medida está em portaria publicada na edição de hoje (15) do Diário Oficial da União.

Além do mestrado e doutorado, a portaria pretende incluir esses estudantes em programa de mobilidade internacional. O grupo tem o prazo de quatro meses para concluir as atividades.

O grupo de trabalho será formado por representantes de secretarias do Ministério da Educação, pela Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República e organizações como o Fórum Nacional de Educação Inclusiva, a Associação Brasileira de Pesquisadores Negros, a Comissão Nacional de Educação Escolar Indígena, a Educafro e a Associação Nacional de Pós-Graduando.

A coordenação será de responsabilidade da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), vinculada ao Ministério da Educação.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: G1 - SC	Editoria: Educação	Data: 16/09/2015
Assunto: Professora ensina português de graça a imigrantes		Página: Online



VESTIBULAR E EDUCAÇÃO

Professora ensina português de graça a imigrantes no Sul de SC

'É uma troca: eu dou um pouquinho e eles me dão muito', conta ela. Ganês conta que foi elogiado pelo chefe, mas demorou para entender.

Com o objetivo de ajudar imigrantes que vieram para o Brasil em busca de uma vida melhor, uma professora decidiu dar aulas de português gratuitas na cidade de Tubarão, no Sul de Santa Catarina.

As aulas começaram em agosto, e são multilíngues. A professora Helena Schmidt conseguiu uma sala emprestada com um amigo e apoio do Rotary Club Tubarão Luz para as despesas mensais.

Na turma há alunos de Gana, que falam inglês e idiomas locais, e ainda um aluno peruano que fala espanhol. Para aprender o português todos se ajudam, fazendo comparações com outras palavras e situações do dia a dia.

A professora conta que, por já falarem mais de um idioma, os alunos aprendem com mais facilidade. Apesar de ter se voluntariado para ensinar, ela acredita que a aula é uma troca de conhecimentos.

"Acho que a maior dificuldade para eles é a questão da escrita. De colocar os artigos adequadamente, o gênero. Mas eles pegam muito rápido. É uma troca: eu dou um pouquinho e eles me dão muito", diz Helena.

Os alunos já trabalham e convivem com a língua portuguesa todos os dias, mas as aulas os ajudam a irem além: escrever no idioma e entender melhor tudo o que ouvem.

É o caso do ganês Erick Dapaah. Ele está no Brasil há quatro meses, e conta que foi elogiado no restaurante onde trabalha, mas demorou um pouquinho para entender. "Meu chefe me chamou de caprichoso, mas eu não entendi o que era. Eu não falava nada quando cheguei, mas agora já falo mais ou menos", diz.

Ali Mohammed já está no Brasil há mais de um ano. Agora ele trabalha na área de serviços gerais no Hospital de Tubarão, mas já morou em Criciúma e foi aprendendo o idioma no dia-



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

a-dia. Com as aulas ficou mais fácil, e o aprendizado está ajudando até no trabalho. "Agora já consigo falar com os meus colegas no serviço. Então tá tranquilo".



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: G1 - SC	Editoria: Educação	Data: 16/09/2015
Assunto: Enem		Página: Online



VESTIBULAR E EDUCAÇÃO

G1 explica o Enem: envie suas dúvidas para os professores

Na reta final das provas, G1 vai até os cursinhos pegar dicas de preparação. Tem alguma pergunta sobre o Enem 2015? Envie um comentário!

A pouco mais de um mês da edição 2015 do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), milhões de vestibulandos estão dedicando seus dias à preparação para a prova.

Para ajudar a quem tem dúvida, o **G1** vai publicar uma série de vídeos em que as dúvidas dos internautas serão respondidas por professores de cursinhos.

Neste ano, o MEC implantou várias mudanças, como o valor da taxa e o horário de fechamento dos portões. Mas algumas coisas continuam iguais, incluindo os tipos de questões objetivas e as competências da redação.

Se você tem alguma pergunta sobre as provas deste ano, deixe um comentário abaixo. As melhores podem vir parar aqui!

Neste ano, o **G1** também apresentou uma nova ferramenta específica para o Enem: um aplicativo que é um jogo de perguntas e respostas para celulares. Baixe o G1 Enem!